

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

PROPRIETARIOS: João Pedro de Sousa e Lyster Franco... EDITOR E ADMINISTRADOR, JOÃO PEDRO DE SOUSA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO... RUA 1.º de Dezembro... ASSINATURAS: 25 números... 50 centavos

NO CONGRESSO

O relatório político do Directorio do Partido Republicano Portuguez

Por ser um documento da mais alta importancia para a historia do glorioso Partido Republicano...

Senhores Congressistas e Presados Correligionarios:

Em cumprimento do n.º 10.º do artigo 36.º da Lei Organica, tem o Directorio a subida honra de apresentar-vos o relatório politico do ano findo...

Aspera foi a luta travada, é certo; mas como sintese do esforço decidido de tantos, temos a consolidação de verificar que esta poderosa e invencível organização democratica conquistou mais beneficios, mais honra e maior grandeza para Patria querida!

As nossas forças parlamentares e o nosso Governo perante o bloco das direitas

Sabeis bem as condições em que se organizou o ministerio Afonso Costa, até porque isso vos foi referido no relatório dos nossos illustres antecessores...

Até encerrar-se o Congresso Nacional, em 30 de junho, nenhuma arguição de monta fizeram ao Governo os que parlamentarmente o acompanhavam...

Encerrou-se o Congresso. Vieram os Successos de 10 de junho e de 20 de julho, em que a intervenção do Governo se orientou da mesma maneira energica e patriótica que depois adoptou em 21 de outubro...

Não obstante, o chefe unionista, que não hostilizara o Governo em 20 de julho e que ainda se mantivera em attitude pacifica algum tempo depois...

Dai em diante, até cair o ministerio Afonso Costa, os unionistas tornaram-se irritáveis inimigos do Governo...

Quais seriam os motivos da attitude do chefe da União; que foi o principal responsável de quanto ocorreu desde a abertura do Congresso...

Nunca esse chefe explicou até hoje satisfatoriamente o seu procedimento, e impossivel seria fazê-lo, porque o Governo seguiu sempre as mesmas normas com o seu apoio ou sem ele...

O facto é que, tendo o grupo unionista afirmado que propria candidatos a deputados, nas eleições parciais de 16 de novembro...

Inteiramente fieis aos nossos principios e até porque a orientação futura da mar-

cha governativa convinha uma luta eleitoral que, desse bem a medida das forças de cada agremiação politica...

Somos nós e sois vós, prestantes correligionarios, somos nós todos que desafiamos quem quer que seja a que demonstre o contrario.

O certo é que o unionismo, dada a nossa honrada attitude, que não era um sinal de hostilidade mas uma consequencia logica dos successos subsequentes...

O resultado, das eleições demonstrou eloquentemente que esse grupo só podia conquistar mais cadeiras de deputados...

Tal se não daria nunca com o assentimento deste Directorio; tal não consentireis vós, cremo-lo bem.

Está dito o suficiente para se compreender a attitude dos unionistas. Declarada a guerra destes ao Governo e conquistada por eles a adesão de alguns independentes...

Dos antigos parlamentares independentes, cinco vieram engrassar as nossas fileiras. E-nos muito grato consignar neste lugar os seus nomes e dirigir-lhes efusivas congratulações em que, certamente, nos acompanhara todos...

Não terá aqui uma unica palavra de comentario a campanha de odios e injustiças que contra nós consentiu a maioria do Senado...

Com este facto se relaciona a attitude dessa maioria e de todo o bloco, quanto á interpretação dum artigo da Constituição. Havia o Congresso da Republica resolvido em 1912 e 1913...

A maioria do Senado revoltou-se; o governo propõe a resolução do caso no Congresso. Nada mais justo nem mais coerente com o que se havia praticado anteriormente...

O que fez o bloco é bem conhecido: acusou os nossos parlamentares de quererem violar a Constituição e praticou tumultos que ficaram celebres.

Contra eles vão os nossos protestos, arredando nós da qualquer responsabilidade.

A esses tumultos desordenados correspondeu a serenidade inextinguível dos nossos parlamentares, que são por isso cre-

dores do nosso maior reconhecimento e respeito.

Mais grave foi ainda a attitude do bloco traduzida num ato da maioria do Senado que revelou ao paiz uma tendencia perigosa, manifestamente reaccionaria e inconstitucional...

Foi quando a maioria do Senado se dirigiu ao Presidente da Republica para se queixar do governo.

Contra essa manifestação, que estamos certos não ficará como precedente, lavramos aqui um protesto solene em que certamente nos acompanha o Partido Republicano Portuguez...

Da tendencia para o engrandecimento do poder presidencial cabe inteira responsabilidade ao bloco. Fique ele com os direitos de invenção dum tal processo politico.

Perante essa attitude do bloco, dum hostilidade sistemática e injusta contra o governo do nosso Partido, os nossos parlamentares souberam manter uma coesão admiravel de que é prova a votação na celebre sessão do Congresso de 26 de janeiro ultimo...

O procedimento de nós todos não obedeceu, de resto, a outra orientação que não fosse a de desejar, para bem da Patria e da Republica, que se continuasse a obra dum governo honesto...

Se será preciso lembrar-vos essa obra? Se o fosse, recordariamos aqui a conferencia que no Porto realiso Afonso Costa, em 9 de novembro de 1913...

Os 70:000 contos de que necessita a nação para a defesa nacional ficarão em grande parte na economia publica, confortarão muitos sofrimentos...

Esse dinheiro será abençoado duas vezes: pelo bem que fará espalhando-se e correndo, e pelo ardor que hade comunicar á alma da nossa raça.

O ano de 1913 foi consagrado pelos Poderes do Estado a pôr a casa em ordem. O de 1914 será aproveitado em votar os creditos e as receitas necessarias para que a casa seja habitada por um povo vivo...

Só isto, sabendo-se como o governo Afonso Costa cumpriu honradamente as suas promessas, seria o bastante para o acompanharmos e o defendermos...

Mas nós contavamos com mais. Contavamos em 1914 com medidas que facilitassem a vida aos menos favorecidos da fortuna, barateando-se as subsistencias e applicando-se leis sociaes ás diversas formas da actividade economica...

O Relatório do Governo apresentado ás Camaras Legislativas em 2 de dezembro de 1913 é um precioso repositório onde se condensava toda obra do governo Afonso Costa...

Lendo-o, todos se poderão convencer do muito que ele fez; nós outros, os correligionarios, vemos além disso nesse livro as promessas do que seria a gerencia desse gabinete, sempre fiel aos seus compromissos...

continuar a dirigir os negocios publicos.

O que aí fica exposto justifica plenamente, em nosso entender, o apoio incondicional do Directorio ao governo Afonso Costa...

Vida interna do partido

a) Cadastro das nossas forças partidarias. Não foi possivel até agora dar á publicidade todo o elenco das nossas forças...

Em todo o caso podemos consignar aqui, e com intenso jubilo o fazemos, que o Partido Republicano Portuguez se tem desenvolvido dum maneira notavel em todo o paiz...

Tem-se organizado novas comissões, novos centros, novos nucleos de defesa da Republica; tem-se criado escolas juncto de centros; tem-se, emfim, fundado novos jornaes...

Todos esses novos instrumentos de propaganda da nossa causa tem sido reconhecidos segundo os principios consignados na Lei Organica.

Para as coletividades do Partido que sustentam escolas vão as nossas mais quentes aclamações, o nosso reconhecimento sentido e os nossos anelos por que nelas se preparem dignos cidadãos republicanos.

A todos os campeões da imprensa, que defendem a obra do Partido Republicano Portuguez, envia o Directorio também as suas melhores saudações.

Alterações á actual divisão administrativa

Merece-nos uma referência especial este assunto, porque ao Directorio chegaram varias reclamações contraditorias de prestantes correligionarios...

Esta attitude está plenamente justificada, até porque se não devem, sem grave desprestigio da nossa maioria parlamentar, tratar agora esses assuntos em detrimento dos problemas essenciais...

As reclamações na posse do Directorio, entendemos nós que devem ser estudadas devidamente no interregno parlamentar...

Os nossos congressos desde a proclamação da Republica

Registamos com satisfação que as nossas reuniões anuais vão sendo cada vez mais concorridas. Para o Congresso de 1911 inscreveram-se 523 cidadãos...

Para o actual Congresso podemos assegurar que não se inscreverão menos de 1400 correligionarios.

Os principaes trabalhos dos Congressos anteriores concretizaram-se do seguinte modo: Em 1911, estudada a nossa situação politica após a proclamação da Republica...

Em 1912 tiveram-se a Lei Organica e o Programa do Partido. Em 1913 criou-se o Conselho Arbitral e votaram-se algumas outras modificações á Lei Organica...

Agora que já tivemos a responsabilidade do Poder, entende o Directorio ser indispensavel que os nossos Congressos se pronunciem sobre os mais importantes problemas da administração publica...

tas questões devem sobrelevar a todas as nossas sessões.

Em obediencia a esta orientação servos-hão presentes trabalhos de alguns nossos illustres confrades sobre a instrução publica, defeza nacional, direito constitucional...

Para todos esses cuidadosos estudos pedimos a vossa esclarecida atenção, esperando que sobre eles vos pronuncieis da maneira mais sábia e justa.

Saudações

Não queremos concluir sem enviar deste logar as nossas saudações a todos os correligionarios que aqui não puderam comparecer e que em espirito nos acompanham...

As agremiações partidarias de todo o paiz endereçamos também, comovidamente, os nossos cumprimentos, fazendo votos por que se sintam cada vez mais animadas para a defeza e sustentáculo da Democracia.

Não podem deixar de merecer-nos—e a vós a merecerão também—uma referência especial os nossos correligionarios de Lisboa e Porto. As demonstrações que fizeram ultimamente, os de Lisboa na festa do Coliseu dos Recreios...

Senhores Congressistas e Prestantes Correligionarios: Para vós vão as nossas ultimas palavras. São de muito reconhecimento por virdes a esta linda terra—que também, saudamos—dar ao Partido Republicano Portuguez, tão caluniado por impotentes inimigos...

Olhos postos na Republica, que desejamos honrada, forte e progressiva, vamos por ela trabalhar neste templo em que só a Ela consagramos. Façamo-lo com ardor, com vontade e sem indecisão...

Feito em Lisboa aos 15 de maio de 1914.

Pelo Directorio do Partido Republicano Portuguez, SOUSA JUNIOR (relator)

NOTAS E COMENTARIOS

Incompetencia

O sr. dr. Antonio Jooê de Almeida, considerando o recente fracasso seu e do partido, apouquizado com a falta de competencias que notou, ao desejar organizar ministerio...

Deve referir-se, por certo, aos carregamentos de ouro e pedrarias, que vinham das colonias e jazem no fundo do mar. Porque outros valores tem-nos e em barदा, nos seus amigos politicos.

Faz-lhes cada injustiça! Incompetentes todos os ministros que tem indicado, incompetentes todos os deputados, senadores e redatores de órgãos!

O sr. dr. Almeida anda de mau humor, Deve ser do tempo.

Os elefantes

Inaugurou-se em Londres a conferencia de proiecção aos elefantes, sob a presidencia de lord Chelisingford.

Essão nela representados todos os paizes colonias, incluindo Portugal. E' pena que não haja quem pense em proteger os onagros...

O que nos faltava

Foi, finalmente, elevado a cardeal o patriarca de Lisboa, a quem o proprio cargo já dava direito a vestir a purpura. O sr. D. Antonio Mendes Belo, cardeal patriarca de Lisboa, nasceu em Gouveia a 18 de junho de 1842...

FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES
FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

Medico municipal

Cometendo um ato de absoluta justiça e de sã moralidade administrativa, a Camara Municipal de Faro, reunida em sessão plenaria, nomeou facultativo desta cidade, para a area de S. Pedro, o nosso illustre amigo sr. dr. Alexandre Pereira de Assis. A Camara baseou esta sua deliberação em diferentes circunstancias legais e particulares que deram a este concorrente a preferencia, salientando-se entre todas essas circunstancias o facto poudavel e de supremo alcance moral da representação que acompanhava os seus documentos de concurso, firmada por novecentas assinaturas de pessoas das mais illustres e de respeito nesta cidade.

A nomeação foi esplendidamente recebida pela grande maioria dos habitantes de todo o concelho, que muito admiram e prezam as altas qualidades de moral e ciencia que distinguem o sr. dr. Alexandre Pereira de Assis.

Abraçamos o nosso amigo e felicitamo-lo pela justiça que lhe fizeram.

A emigração

Nã semana finda em 2 de maio corrente foram concedidos pelo governo civil de Faro 6 passaportes e 3 bilhetes de identidade a outros tantos individuos que se faziam acompanhar de 2 pessoas de familia que se destinavam para os portos de: Rio de Janeiro, 1; America do Sul, 2 e para America do Norte, 6. Concelhos: Faro, 5; Portimão, 1 e Oihão, 3. Profissões: sapateiros, 1; trabalhadores, 1; proprietarios, 1; domesticos, 1; calafates, 1; empregados no commercio, 1 e maritimos, 2. Idades: até aos 14 anos, 1; de 15 a 20, 3; de 21 a 40, 4 e de mais de 40, 1.

Instrução: sabiam ler e escrever, 5 e eram analfabetos, 4.

O NOSSO NOTICIARIO

O ministro da instrução continua trabalhando ativamente na reforma do ensino primario, tencionando apresentar ao parlamento na proxima semana a respeliva proposta de lei.

Foi transferido de Leiria para Faro o sr. Francisco Rosado Vitoria, pagador de 2.ª classe do quadro do ministerio do fomento.

Foram aprisionados pelos navios encarregados da fiscalização da nossa costa, cinco galeões hespanhoes que andavam pescando em aguas portuguezas.

A junta de parochia da freguezia de Salir, concelho de Loulé, solicou do sr. ministro do fomento que, na proxima distribuição de fundos para reparação e construção de estradas, seja concedida uma verba destinada à construção de um laço de estrada entre aquela freguezia e a de Beaufrim, ligando estas duas povoações, com o prolongamento da estrada de S. Bartolomeu de Messines e Alte.

Foi exonerado de adjunto da maioria geral e nomeado chefe da 3.ª secção da 1.ª repartição da referida maioria, o capitão tenente sr. José da Silveira Estrela, passando a exercer o cargo de adjunto da mesma repartição, o 1.º tenente sr. Marcelino Carls.

O chefe do departamento maritimo do sul solicou que não sejam mandados retirar do Algarve os navios que aqui se encontram, em consequencia dos galeões hespanhoes continuarem perturbando a pesca do alim.

Para servir na comissão central de pescarias foi nomeado o segundo tenente do quadro auxiliar sr. Manuel Ribeiro da Silva.

Acompanhado de sua esposa, regressou o Tavira, completamente restabelecido, o sr. dr. Antonio Padinha.

Segundo informa um jornal da noite de hontem, o sr. João Franco, que ha anos habita em S. Jean de Luz, virá passar algum tempo às suas propriedades do Fundão, estabelecendo depois residencia definitiva em Lisboa.

Diz o mesmo jornal que o governo, tendo conhecimento do desejo manifestado pelo sr. João Franco, não opoz o minimo embaraço ao seu regresso.

Consta que o capitão-tenente sr. Cabçadas, vai ser nomeado capitão do porto de Vila Real de Santo Antonio.

Continua com bastante frequencia a missã das Escolas Alveios de João de Deus.

Estão publicados nos «Anas da Marinha» o relatório e as bases do regulamento da apañha, comercio e industria de estras, trabalhos que constituem a primeira

parte dos que foram cometidos à comissão nomeada para estudar a industria ostreicola em Portugal.

Amanhã realisa-se a feira de maio, em Messines, uma das mais movimentadas que se fazem no Algarve.

Retornou para Lisboa a comissão que vai encarregada de tratar da criação do concelho de Messines.

O sr. Cesar Augusto, chefe de conservação, foi transferido da direcção das obras publicas de Faro para a primeira direcção das obras publicas de Lisboa.

O governo portuguez, foi convidado a fazer-se representar no quarto congresso internacional de educação e instrução popular, que se realizará em Leipzig no mez de setembro proximo.

Foi colocado no posto agrario ultimamente creado em Portimão o sr. José de Abreu Viana O'Neill Pedrosa, antigo administrador do concelho do Seixal e fiscal do ex-Mercado Central de Produtos Agricolas.

POR ESSE ALGARVE

Monchique

Respondeu em audiencia geral Antonio Gregorio, que em outubro passado, como o Seculo noticiou, agrediu Joaquim Guerreiro com um tiro de pistola de que resultou a morte. Foi condeado em 8 anos de Penitenciaria, seguidos de 12 de degredo.—Vae agora responder Francisco Euradas, que matou Vitoria da Conceição com dois tiros de espingarda.

Tavira

Partiu para Lisboa o sr. capitão Aguas, em serviço no Ministerio da Guerra, após a sua curta demora nesta cidade, onde veio de visita.

Chegarão, vindos da capital, os srs. Augusto da Franca Matos e dr. Antonio Padinha, com suas esposas.

Em busca de melhoras, que aqui não tem podido alcançar partiu para Lisboa a sr.ª D. Sebastiana Ribeiro. Acompanharão a seu marido, sr. major Ribeiro, e sua filha, sr.ª D. Maria João Ribeiro.

Ficou adiado o julgamento dos 17 reus de Santo Estevam.

Já abriram os banhos da Atalaia, tão justamente afamados na cura de doenças de pele.

Espera-se que a vereação municipal maude remover para mais longe, pelo menos nesta quadra de grandes calores, as esturmeiras publicas, mormente a que está junto da Fabrica de Meagons.

Tem sido devidamente apreciada a planta do novo theatro, cujas obras devem começar brevemente e logo que chegue o caderno de encargos.

Chama-se a atenção da Guarda Republicana para os destemperos realizados em varios pontos da cidade, por algumas toleradas.

Aguarda-se a nomeação do novo chefe da estação dos caminhos de ferro, logar vago pela aposentação do honrado e prestimoso chefe Nortadas.

CARTEIRA

Fazem anos :

Amanhã, domingo, 31—D. Maria Adelia Pereira, D. Josefa Lucia Aregão, D. Alice Afonso, D. Julia Samora Barros, D. Eduarda Fernando Cardoso, Alooso Manuel Silveiro, José Joaquim Silveira, Manuel do Moraes e Sousa, João Alfredo Marin e Antonio Augusto Machado.

Segunda-feira, 1.—D. Alberlina da Silva, D. Josefa Patricia Peres, D. Maria Antonia de Sousa, D. Clotilde Fonseca dos Reis, D. Maria Carlota Machado, Antonio Juliano Teixeira, Manuel Vitor Cochado, João Antonio Xavier da Trindade e José Adriano Martins.

Terça-feira, 2.—D. Laura Amelia Pires, D. Mariana Santos Silva, D. Raquel Mendonça Gamba, D. Antonia Isabel Monteiro, João José Rocha, Antonio Vidueira da Silva, Joaquim Briteiros e o menino Alfredo Lopes Moreno.

Quarta-feira, 3.—D. Leonilde Vieira Marques, D. Babilina Rodrigues de Almeida, D. Carolina Couceiro da Costa, D. Isabel Evaristo da Silva, D. Matilde Rosa Moreira, D. Maria das Dores Caleça, D. Hermolina Lobo de Abreu, Antonio Joaquim Pimenta, Diogo Alonso dos Reis, Alberto Gonçalves Pinhão e Joaquim Eduardo Ferreira.

Necrologia:

Faleceu no dia 25 do corrente pelas 11 horas da manhã no sítio do Diagal, a altura do 3.º ano da escola normal de Faro, sr.ª D. Maria Vitoria Cipriano, de 23 anos de idade. Acompanhamo o seu funeral todas as suas colegas e muitas outras pessoas. A beira da sepultura usaram da palavra o professor sr. José Viegas Azimbeira, e os estudantes normalistas Antonio dos Reis, José Alves Maria, Manuel José da Trindade e Lima e José Mendes Madeira; sobre o aladas foram depositas tres coroas, uma de sua estremosa mãe, outra pelo seu dedicado irmão Cipriano Antonio Rodrigues, e a outra pelas alunas da escola Normal.

No cemiterio desta cidade sepultou-se no dia 29 o cadaver do sr. João Francisco de Sousa Vairinho, pae do nosso amigo sr. João de Sousa Vairinho, digno professor da estação do caminho de ferro de Casa Branca. A família estendeu as nossas condolencias.

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

FARMACIAS

Estão amanhã de serviço as seguintes farmacias :

Moreno Alves, (Rua Conselheiro Bivar 84); Anibal Alexandre (Praça D. Francisco Gomes); Bandeira & Ramos, (Rua D. Francisco Gomes 40).



Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, dando lugar a demoras perigosas e perda de dinheiro, a Emulsão de SCOTT repara o corpo definhado, promove a assimilação dos alimentos, fornece o

NUTRIMENTO NECESSARIO

para a formação de ossos e musculos fortes, e detem o rheumatismo, exaustão, com a gordura, o vigor e a vitalidade da saude.

A PROVA:

«Meu filho parecia dum fraqueza geral e eu via que nunca o poderia salvar.

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e em de passar, passando duas semanas apenas, as melhoras que meu filho ia tendo, achando-se agora salvo, passando muito bem de saude, e estando bastante gordo e desenvolvido, graças à Emulsão de SCOTT, que bem podia chamar-se: A salvadora das crianças.» João Ribeiro Pontes, Rua da Misericórdia, 10, Vila do Conde, 4 de Fevereiro de 1913.

As crianças gostam desta Emulsão reparadora e que bem parece uma creme, que não depressa desenvolve a força natural necessaria para vencer a fraqueza, a vitalidade abatida e doenças organicas.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado portodos os medicos para usotantodascrianças como do adulto.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo de S. Pedro, 40

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Telegr.—JOÃO GOINHAS—Faro

Pessoal habilitado e de absoluta confiança.

Preços eguaes aos da concorrência.

PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro,

RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 a 14

Vendem-se ricas perfumarias, por

preços excepcionalmente baratos

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distico de GUA DA MATA.

Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO

FARO

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

—DE—

S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

LAMPADAS "METAL"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo da consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem da luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Mandar vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letas, n.º 21—FARO

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVINDATIVOS como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

ESQUADRILHA FISCAL DA COSTA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Esquadilha Fiscal da Costa, faz publico que no dia 8 de Junho do corrente ano pelas 13 horas, na sede da Esquadilha Fiscal da Costa perante o mesmo Conselho, se procederá á arrematação de mantimentos, aguada, lenha, medicamentos, artigos de limpeza, iluminação, expediente, pintura etc., julgados necessarios para o consumo da Escola Alunos Marinheiros, navios da Esquadilha Fiscal e outros do Estado ou ao serviço do Estado, que passem ou estacionem em Faro durante o proximo ano economico.

As propostas devem ser tres: uma para mantimentos, agua e lenha, uma para artigos diversos, e uma para medicamentos com os depositos provisionarios respectivamente de 30000 escudos, 30000 escudos e 15000 escudos.

As propostas devem ser feitas em papel selado da taxa de 10 centavos e entregues em carta fechada e lacrada na sede da Esquadilha, até as 12 horas do dia 8 de Junho proximo futuro.

Os depositos provisionarios são efetuados

no ato da abertura das propostas. As condições da arrematação acham-se patentes na sede da Esquadilha todos os dias uteis das 11 às 16 horas.

Secretaria do Conselho Administrativo da Esquadilha Fiscal da Costa em Faro 19 de Maio de 1914.

O SECRETARIO,

Antonio Pereira da Silva Teixeira.

VENDE-SE uma casa com o n.º 15 de policia, em frente ao liceu desta cidade. Quem pretender, dirija-se a Francisco da Torre ou a Augusto Verrissimo de Sousa—Faro.

BOAS FARINHAS E CARVÃO-COK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

